

Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

Liderança no nome
União na marca

CNPJ nº 09.248.608/0001-04

Senhores Acionistas
Submetemos à apreciação de V.S.as, as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do parecer dos auditores independentes.

Gestão das Operações do Seguro DPVAT
A Seguradora Líder-DPVAT, responsável pela administração das operações dos Consórcios do Seguro DPVAT, dos quais participam 71 Seguradoras, tem como compromisso assegurar à população, em todo território nacional, o acesso aos benefícios do Seguro DPVAT, administrando com transparência os recursos que lhe são confiados com a utilização de modernos métodos de gestão, além de apoiar ações que contribuem para a redução dos acidentes de trânsito.
Com o fim de balizar a sua gestão estratégica, a Seguradora Líder-DPVAT, estabeleceu as suas diretrizes, as quais são os alicerces para fazer o seu planejamento e garantir a preservação dos princípios que norteiam o funcionamento do Seguro DPVAT, através dos Consórcios de Seguradoras, sendo eles:

- garantia de maior solidez às operações mediante a constituição das provisões técnicas exigidas pela regulamentação em vigor;
- garantia do atendimento adequado aos vítimas e beneficiários por extensa rede distribuída em todo o território nacional e;
- manutenção da administração centralizada, facilitando o seu acompanhamento, controle e fiscalização.

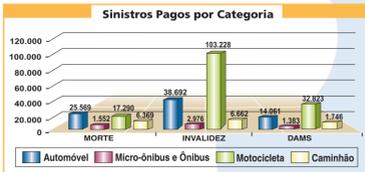
Desempenho Operacional dos Consórcios do Seguro DPVAT
Indenizações Pagas - Em 2010, o Seguro DPVAT pagou R\$ 2.3 bilhões em despesas com indenizações por morte, invalidez permanente e reembolsos de despesas médicas e hospitalares, em favor de mais de 252 mil vítimas de acidentes de trânsito ou a seus beneficiários. Esse valor foi superior em R\$ 262 milhões (13%) ao montante pago em 2009. Somadas todas as categorias de veículos cobertas pelo Seguro DPVAT (carros, motos, ônibus e caminhões), foram pagas 50.780 indenizações por morte, 151.558 indenizações por invalidez permanente e 50.013 reembolsos de despesas médicas e hospitalares.

Do total de pessoas que sofrem algum tipo de dano em acidentes de trânsito, mais de 72% são vítimas de 15 a 45 anos, ou seja, na faixa etária em que concentra a maior parcela da população economicamente ativa do País.
As motocicletas, embora representem uma frota bem menor em relação ao total de veículos do País (26,4%), foram responsáveis por 52,7% do valor total das indenizações pagas e mais de 60% da quantidade de vítimas indenizadas.
Foram 17.290 indenizações por morte em acidentes envolvendo motocicletas, o que representa 34% dos pagamentos por óbito no ano. Em valores, essas indenizações chegaram a mais de R\$ 270,7 milhões.

Também chama a atenção no período o crescimento nas quantidades de indenizações por invalidez permanente, acima da média das demais garantias – morte e DAMS – com destaque mais uma vez para os acidentes envolvendo motocicletas e que representam 68,1% da quantidade de indenizações pagas por invalidez permanente. Os acidentes com carros de passeio também tiveram peso nas indenizações do Seguro DPVAT. Ao todo, foram pagas 78.322 indenizações (R\$ 749,3 milhões), das quais 38.692 (R\$ 342,1 milhões) a título de invalidez permanente, seguindo-se os casos de morte 25.569 (R\$ 387,9 milhões) e reembolso de despesas médicas 14.061 (R\$ 19,2 milhões).

No ano de 2010, cerca de 95% dos reembolsos das despesas médicas e hospitalares (DAMS) foram pagos diretamente às vítimas, reflexo da Lei nº 11.945/09, que dentre outras disposições, veda a cessão de direitos a hospitais e clínicas do ramo de saúde. Os DAMS, Antis dessa lei, somente 9% eram pagos diretamente às vítimas de trânsito. Isso comprova que a indenização está chegando efetivamente ao real beneficiário do Seguro DPVAT, permitindo-lhe ainda utilizar os recursos da indenização em sua totalidade.

Deve-se ressaltar também que, de todos os pedidos de indenização feitos à Seguradora Líder-DPVAT no ano de 2010, a quase totalidade foi paga em até 30 dias.

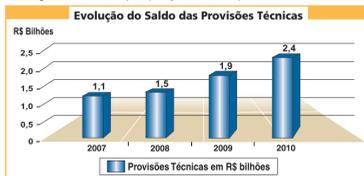


Repasses ao Governo Federal - O valor do Seguro DPVAT pago anualmente pelos proprietários de veículos é fixado pelo Governo Federal. Por determinação legal, métodos dos recursos arrecadados pelo Seguro DPVAT, relativos à parcela dos prêmios tarifários, é repassada ao Governo Federal com a seguinte destinação obrigatória: 45% para o Sistema Único de Saúde – SUS (Leis nºs 8.212/91 e 9.503/97), do Ministério da Saúde, para o custeio de despesas com assistência médica e hospitalar de acidentes de trânsito, e 5% para o DENATRAN (Lei nº 9.503/97), do Ministério das Cidades, para campanhas de prevenção de acidentes e educação no trânsito. Em 2010 essas repasses representaram R\$ 2.609 bilhões para o SUS e R\$ 289,9 milhões para o DENATRAN.

Provisões Técnicas - É importante esclarecer que a legislação também obriga a constituição de provisões técnicas, destinadas a garantir o pagamento das indenizações devidas aos beneficiários do Seguro. Em 2010, especificamente quanto às Provisões de Sinistros a Liquidar (PSL) e de IBNR (sigla formada pelas iniciais da expressão Sinistros Ocorridos e não Avisados em inglês), foram constituídas provisões no montante de R\$ 240 milhões.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A PSL destina-se a pagamentos dos eventos já avisados e não pagos; os que ainda não foram comunicados, mas que, segundo estimativa baseada em cálculos atuariais, serão avisados no prazo de três anos, estando cobertos pela provisão de IBNR. A PSL inclui, além dos eventos ocorridos e já avisados às Seguradoras, as ações judiciais em curso e o DENATRAN.



Judicialização do Seguro DPVAT - Ao final do ano de 2010 havia, em andamento, cerca de 246 mil ações judiciais, muitas delas temerárias, merecendo destacar que cerca de 52% (mais de 129 mil) destas ações foram ajuizadas sem que sequer tenha sido feito o pedido administrativo da indenização a uma Seguradora consorciada, não obstante o reduzido prazo de pagamento pela via administrativa. Tal volume de ações judiciais motivou a Administração a implementar política de redução do passivo por meio de acordos, política esta que encorrou 34.500 processos, com economia da ordem de R\$ 170 milhões.

Arrecadação - No ano de 2010, cerca de 47,5 milhões de proprietários de veículos pagaram o Seguro DPVAT, totalizando uma arrecadação de R\$ 5,8 bilhões. Esta arrecadação é reflexo do crescimento da frota nacional de veículos, conjugado às melhorias nas rotinas de intercâmbio e atualização da base de dados da frota ativa de veículos implementadas com os 27 Departamentos Estaduais de Trânsito – DETRANs, o que permitiu maior agilidade no processamento das informações de pagamento de prêmios e redução da pendência de prêmios não identificados.

| Ano 2010 | | | |
|-----------------------------------------------------------------------------|---------------------|---------------|--|
| Prêmios Arrecadados e sua Distribuição | R\$ milhões | % | |
| Arrecadação Bruta | R\$ 5.797,37 | 100,0% | |
| Repasses ao Governo Federal obrigatórios por lei (SUS e DENATRAN) | RS (2.899,20) | -50,0% | |
| Total dos prêmios arrecadados para a operação do Seguro DPVAT | R\$ 2.898,17 | 50,0% | |
| Despesas com pagamentos de indenizações às vítimas de acidentes de trânsito | RS (2.295,87) | -39,5% | |
| Constituição de provisões técnicas para pagamento de indenizações | RS (519,67) | -9,0% | |
| Despesas de Operação (proc. dados, pessoal, impressão, cobrança, etc.) | RS (196,00) | -3,4% | |
| Despesas com PIS e COFINS | RS (50,41) | -0,9% | |
| Resultado Operacional | RS (183,99) | -2,8% | |
| Resgate de provisões técnicas para pagamento de indenizações | RS 279,42 | 4,8% | |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | RS (46,17) | -0,8% | |
| Resultado das Consorciadas líquido de impostos e contribuições | RS 69,26 | 1,2% | |

Alcance e Responsabilidade Social
O Seguro DPVAT beneficia todas as vítimas de acidentes com veículos, ocorridos dentro do País, sejam pedestres, passageiros ou motoristas. As indenizações são pagas pelo Seguro DPVAT, independentemente da apuração de culpa ou da identificação do veículo causador do dano, sem a necessidade de intermediação. Com a finalidade de ampliar e facilitar o acesso de todos os brasileiros a este importante instrumento de proteção social, a Seguradora Líder-DPVAT vem investindo de forma consistente e contínua em campanhas institucionais sobre o Seguro DPVAT, realizando esforços em mídia de amplitude nacional e ações regionais.

O retorno positivo de sua imagem dá suporte ao seu projeto de ampliação da rede de atendimento, que vem se realizando através do Programa Parceiro DPVAT, além da identificação do veículo causador do dano, sem a necessidade de intermediação, e de percepção da sociedade sobre o Seguro DPVAT.

Em 2011 as campanhas continuarão se realizando, com o foco no que deve ser considerado uma segunda fase, que é a consolidação dos conhecimentos sobre o Seguro DPVAT, buscando, desta forma, informar e educar a população sobre seus benefícios, usos e amplitude.

Cliente de sua responsabilidade social, em 2010 a Seguradora Líder-DPVAT promoveu diversas ações de prevenção de acidentes, tais como: a campanha sobre a importância do uso da cadeirinha para crianças e do uso do cinto de segurança; o lançamento do Marco Zero da Década de Ações para a Segurança Viária no Brasil; e as comemorações do Dia Mundial em Memória das Vítimas de Trânsito.

Serviços de Atendimento ao Público - SAC e Ouvidoria
Para receber pedidos, informações, reclamações, dúvidas e sugestões a Seguradora Líder-DPVAT mantém Serviço de Atendimento ao Público, via internet, no endereço www.dpvatseguro.com.br e pela Central de Atendimento através do telefone 0800 022 1204.

No ano de 2010 foram registrados 658.830 atendimentos pela Central de Atendimento e 3.494.839 consultas via internet.

Também está à disposição do público, para tratar reclamações não resolvidas, a Ouvidoria da Seguradora Líder-DPVAT, conforme os sites www.dpvatseguro.com.br ou www.seguradoralider.com.br

Estratégias para o ano de 2011
Como principais ações em processo de desenvolvimento e consolidação pela Seguradora Líder-DPVAT podemos destacar:

- ampliação contínua da rede de atendimento ao público com implantação de novos pontos localizados em municípios definidos estrategicamente, através do projeto Parceiro DPVAT;
- continuidade no processo de campanhas de divulgação do Seguro DPVAT a toda população, incentivando o acesso direto da vítima e seus beneficiários ao Seguro DPVAT, sem a necessidade de utilização de intermediários;
- implementação de melhorias na Central de Atendimento (Call Center) com a integração das informações de todos os canais de atendimento via sistema de Gestão de Relacionamento com o Cliente (CRM);
- desenvolvimento de melhorias no sistema de monitoramento e gestão dos processos judiciais;
- continuidade na execução de políticas destinadas à redução do número de ações judiciais, através da realização de reuniões de conciliação e campanhas de acordos;
- otimização dos processos de Seguros Privados e de Capitalização, cuja equipe de profissionais e estruturas administrativas e operacionais foram, também, transferidas para a Seguradora Líder - DPVAT;
- intensificação do relacionamento com os DETRANs com foco na atualização do banco de dados de veículos, buscando dotar a arrecadação do Seguro DPVAT de controles e gestão eficientes;
- monitoramento do funcionamento do sistema de workflow de sinistros, bem como continuidade nas implementações da melhoria do sistema;
- desenvolvimento e implementação de um novo sistema de monitoramento e combate à fraude, reduzindo a exposição do Seguro DPVAT e de seus beneficiários à ações de fraudadores; e
- lançamento de novo produto de Tecnologia da Informação para eficiente e eficaz suporte às ações de modernização e continuidade da operação.

Sinistros pagos a o ano de 2011
Estão previstos gastos com os pagamentos de indenizações às vítimas de acidentes de trânsito da ordem de R\$ 2,7 bilhões em 2011, relativos a 285 mil sinistros englobando as garantias de morte, invalidez permanente e DAMS (aumento de 20% em valor e 13% em quantidade, em relação a 2010), refletindo diretamente nas provisões técnicas dos Consórcios do Seguro DPVAT, que deverão totalizar R\$ 2,7 bilhões em dezembro de 2011.

A expectativa é de se arrecadar mais de R\$ 6,7 bilhões de prêmios do Seguro DPVAT, receita correspondente a emissão de 50,9 milhões de bilhetes, com base na previsão do crescimento anual da frota de veículos, estimado em 7% em relação ao ano de 2010.

Desempenho da Seguradora Líder-DPVAT
Os recursos financeiros são administrados de acordo com as melhores práticas de gestão, garantindo a capacidade financeira de honrar todos os seus compromissos, de acordo com os preceitos legais e regulamentares em vigor.
Do montante de prêmios a serem arrecadados em 2011, deduzidos os repasses obrigatórios, caberá à Seguradora Líder-DPVAT retenção de prêmios da ordem de R\$ 205,4 milhões, correspondentes à sua participação nos Consórcios do Seguro DPVAT. As provisões técnicas da Seguradora Líder-DPVAT atingiram R\$ 19,7 milhões, contra R\$ 6,1 milhões em 2009, representando crescimento de 222%, principalmente em razão da equalização e redistribuição das provisões técnicas do Seguro DPVAT entre as Seguradoras Consorciadas realizadas nos meses de janeiro e abril de 2010, conforme previsto nos Instrumentos de Consórcios.

O total de ativos da Seguradora, representados por aplicações financeiras em fundos de investimento, atingiu o montante de R\$ 38,5 milhões, sendo o montante de R\$ 18,8 milhões relativos aos ativos livres (carteira de giro).

O lucro líquido da Seguradora, depois dos impostos e contribuições, totalizou no ano de 2010 o valor de R\$ 1.581 mil, gerado pela sua participação nos Consórcios do Seguro DPVAT e pelos rendimentos das aplicações financeiras do capital social integralizado, representando um retorno no ano de 8,70% sobre o Patrimônio Líquido médio de 2010 (R\$ 18.271 milhões).

O retorno líquido do Patrimônio Líquido do ano é reflexo da regulamentação que define a alocação dos recursos. Por essas normas, o resultado líquido das Seguradoras Consorciadas é limitado a 1,2% da arrecadação (conforme demonstrado no quadro acima), tal ocorre em razão da finalidade específica da Seguradora que é gerar o resultado líquido a operação desde importante instrumento de proteção social – o Seguro DPVAT.

Existem um Acordo de Acionistas que contém, dentre outras, regras de entrada e de saída de acionistas, regras de distribuição de dividendos, regras de participação e de eleição do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, bem como disposições sobre operação de ações e execução por inadimplência de obrigações.

| Componentes | | 2010 | 2009 |
|----------------------------------------------|--------|--------|------|
| Fundo Nacional de Saúde - FMS | (%) | (%) | (%) |
| Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN | 5,0 | 5,0 | 5,0 |
| Seguradoras | | | |
| Despesas gerais (*) | 3.428 | 6.529 | |
| Prêmio puro + IBNR (*) | 44.057 | 33.471 | |
| Corretagem | 0,5 | 0,0 | |
| Margem do resultado | 2,0 | 2,0 | |
| | 100 | 100 | |

(*) Ver metodologia de cálculo na Nota 2(f).

| DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADO EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO | | | |
|----------------------------------------------------------------|----------------|----------------|--|
| (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) | | | |
| Ativo | 2010 | 2009 | |
| Circulante | 190.890 | 894.395 | |
| Disponível (i) | 7.305 | 4.597 | |
| Aplicações financeiras | 102.416 | 830.096 | |
| Títulos para cobertura de provisões técnicas (LFT) (ii) | 769.342 | 60.754 | |
| Aplicações de renda fixa (iii) | 102.416 | 101.138 | |
| Outros créditos operacionais (i) | 17.855 | 68.845 | |
| Títulos e créditos a receber (i) | 53.104 | 50.236 | |
| Despesas antecipadas (ii) | 10 | 27 | |
| Sinistros de terceiros | 2.393.684 | 1.208.564 | |
| Aplicações financeiras (ii) | 11 | 3 | |
| Títulos para cobertura de provisões técnicas | 2.385.516 | 1.201.212 | |
| Títulos e créditos a receber (i) | 8.169 | 7.383 | |
| Total do ativo | 2.574.374 | 2.093.521 | |

| DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADO EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO | | | |
|-----------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|--------------|
| (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) | | | |
| Ativo | 2010 | 2009 | |
| Prêmios emitidos líquidos | 5.797.374 | 5.409.170 | |
| Prêmios cedidos - repasses obrigatórios (Nota 17(a)) | (2.899.205) | (2.705.059) | |
| Prêmios cedidos - repasse aos Consórcios DPVAT | (2.874.335) | (2.682.603) | |
| Prêmios retidos | 23.834 | 21.517 | |
| Variações das provisões técnicas | 130 | 180 | |
| Prêmios ganhos (Nota 16) | 23.964 | 21.697 | |
| Sinistros de terceiros | (2.536.321) | (2.365.954) | |
| Sinistros - repasse aos Consórcios DPVAT | 2.515.463 | 2.347.127 | |
| Letras Financeiras do Tesouro - Consórcios DPVAT | 4.804 | 4.303 | |
| Detrans - Consórcios DPVAT (Nota 8) | 60.782 | 46.032 | |
| Outros débitos operacionais - Seguradora Líder | 153 | 310 | |
| Outros débitos operacionais - Consórcios DPVAT | 4.670 | 4.234 | |
| Depósitos de terceiros - Consórcios DPVAT (Nota 9) | 24.982 | 26.937 | |
| Provisões técnicas - Seguros (Nota 10) | 19.504 | 5.804 | |
| Despesas administrativas (Nota 17(e)) | 18.287 | 5.692 | |
| Resultado financeiro (Nota 17(f)) | 1.734 | 1.739 | |
| Resultado operacional | 1.172 | 2.623 | 2.443 |
| Resultado antes dos impostos e participações | 2.623 | 2.443 | |
| Imposto de renda (Nota 15) | (629) | (582) | |
| Contribuição social (Nota 15) | (392) | (363) | |
| Participações sobre o resultado | (21) | (25) | |
| Lucro líquido do exercício | 1.581 | 1.473 | |
| Lucro líquido por lote de mil ações do capital social no fim do período (i) | 105,40 | 98,20 | |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

| DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO | | | |
|----------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|--|
| (Em milhares de reais) | | | |
| | 2010 | 2009 | |
| Atividades operacionais | | | |
| Recebimentos de prêmios de seguros | 1.324 | 1.180 | |
| Outros recebimentos operacionais (salvados, ressarcimentos e outros) | 376 | (367) | |
| Outros pagamentos operacionais | (1.324) | (1.189) | |
| Caixa líquido gerado pelas operações | 376 | 395 | |
| Impostos e contribuições pagos | (1.198) | (1.463) | |
| Despesas - vendas e resgates | 224 | 669 | |
| Caixa líquido gerado nas atividades operacionais | (598) | (369) | |
| Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio | (350) | (404) | |
| Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento | (350) | (404) | |
| Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa | (222) | (64) | |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 1.803 | 1.867 | |
| Aumento nas aplicações financeiras - recursos livres | 1.393 | 874 | |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

Liderança no nome
União na marca

CNPJ nº 09.248.608/0001-04

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional
(a) Como líder dos Consórcios de Seguros DPVAT a Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. (Seguradora Líder-DPVAT) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 10 de outubro de 2007 e autorizada a operar pela Portaria da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP nº 2.797 de 4 de dezembro de 2007. A Seguradora Líder-DPVAT foi criada com a finalidade de promover o alinhamento das operações do Seguro DPVAT (Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre ou por sua carga, a pessoas transportadas ou não) com as deliberações da Resolução nº 154, de 8 de dezembro de 2006, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, a qual determinou a substituição dos Convênios por Consórcios, constituídos na forma da Lei das Sociedades por Ações, e estabeleceu que a administração desses Consórcios fosse feita por uma seguradora especializada.

Dessa forma, a partir de 1º de janeiro de 2008, a Seguradora Líder-DPVAT foi designada para a função de líder dos Consórcios do Seguro Obrigatório DPVAT, e, como sua administradora, tem as principais funções de: recolher os prêmios, coordenar a emissão dos bilhetes, liquidar os sinistros e pagar as despesas de administração com os recursos dos Consórcios. A Seguradora Líder-DPVAT não recebe remuneração pela prestação de seus serviços de administração dos Consórcios e o custo de sua estrutura administrativa diretamente vinculada aos Consórcios são a eles imputado.

Até 31 de dezembro de 2007, as atividades de administração das operações do Seguro DPVAT eram exercidas pela FENASEG - Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização, cuja equipe de profissionais e estruturas administrativas e operacionais foram, também, transferidas para a Seguradora Líder - DPVAT.

(b) Como integrante dos Consórcios de Seguros DPVAT Além de atuar como líder dos Consórcios do Seguro Obrigatório DPVAT, a Seguradora Líder-DPVAT também deles participa, sendo o resultado oriundo dos Consórcios refletido em suas demonstrações financeiras mediante aplicação dos seguintes percentuais de participação:

| Período | % (%) |
|-------------------------------|---------|
| Janerio de 2009 | 7,641 |
| De fevereiro a março de 2009 | 0,77530 |
| De abril a junho de 2009 | 0,78541 |
| Julho de 2009 | 0,78658 |
| Agosto de 2009 | 0,80707 |
| Sentembro de 2009 | 0,81838 |
| De outubro a dezembro de 2009 | 0,83005 |
| De janeiro a março de 2010 | 0,83142 |
| De abril a dezembro de 2010 | 0,81748 |

(*) Os percentuais de participação acima são calculados 50% considerando o patrimônio líquido ajustado (PLA) de cada seguradora participante dos Consórcios, mais 50% dividido em partes iguais, por metodologia de cálculo definida no instrumento de constituição dos mesmos.

As seguradoras, em conjunto e sob a forma de Consórcios, entre as quais a Seguradora Líder-DPVAT, operam o Seguro DPVAT para os veículos automotores de categorias específicas, conforme tabela de prêmios de DPVAT, assumindo os direitos e obrigações resultantes dos contratos celebrados com os proprietários de veículos por meio dos bilhetes conjugados aos certificados de registro e licenciamento emitidos pelas autoridades estaduais de trânsito. Para operar o seguro DPVAT, as companhias seguradoras aderiram, simultaneamente, aos dois únicos Consórcios de seguro DPVAT, mediante manifestação escrita de adesão na qual aceitaram integralmente as cláusulas e condições dos mesmos, acompanhada de autorização da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Em caso de desligamento voluntário, a Seguradora requerente transferirá a sua parcela de IBNR e demais reservas do DPVAT para as demais seguradoras, após análise pela Seguradora Líder-DPVAT da suficiência da margem de solvência das seguradoras remanescentes para operar o referido seguro. A exclusão da seguradora somente terá efeito liberatório de qualquer obrigação relativa ao seguro DPVAT sobre sinistros ocorridos ou a ocorrer, avisados ou não, após o transcurso de três meses a contar do início do ano civil em que foi excluída.

O retorno líquido do Patrimônio Líquido do ano é reflexo da regulamentação que define a alocação dos recursos. Por essas normas, o resultado líquido das Seguradoras Consorciadas é limitado a 1,2% da arrecadação (conforme demonstrado no quadro acima), tal ocorre em razão da finalidade específica da Seguradora que é gerar o resultado líquido a operação desde importante instrumento de proteção social – o Seguro DPVAT.

Existem um Acordo de Acionistas que contém, dentre outras, regras de entrada e de saída de acionistas, regras de distribuição de dividendos, regras de participação e de eleição do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, bem como disposições sobre operação de ações e execução por inadimplência de obrigações.

| Componentes | | 2010 | 2009 |
|----------------------------------------------|--------|--------|------|
| Fundo Nacional de Saúde - FMS | (%) | (%) | (%) |
| Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN | 5,0 | 5,0 | 5,0 |
| Seguradoras | | | |
| Despesas gerais (*) | 3.428 | 6.529 | |
| Prêmio puro + IBNR (*) | 44.057 | 33.471 | |
| Corretagem | 0,5 | 0,0 | |
| Margem do resultado | | | |



Liderança no nome
União na marca



CNPJ nº 09.248.608/0001-04

(...continuação)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Créditos das operações (Circulante)
Correspondem, basicamente, a valores de títulos garantidores das provisões técnicas a serem resgatados, conforme preconiza o inciso 2º dos artigos 4º e 5º da Resolução do CNSP nº 192/2008.

5. Títulos e créditos a receber (Circulante)

| | 2010 | 2009 |
|---------------------------------------|---------------|---------------|
| Créditos a receber - ASBACE (a) | 5.518 | 5.518 |
| Adiantamentos a funcionários | 105 | 67 |
| Adiantamentos administrativos | 8.731 | 8.861 |
| Bloqueios judiciais (b) | 37.665 | 14.589 |
| Créditos diversos (c) | 19.370 | 19.370 |
| Outros créditos (d) | 1.231 | 1.851 |
| | <u>53.250</u> | <u>50.256</u> |

(a) Repasse de recursos para a Associação Brasileira dos Bancos Estaduais e Regionais (ASBACE), para financiamento de projetos dos Detrans. Parte desse montante (R\$ 1.373) encontra-se em negociação para devolução à Seguradora e a outra parte, já utilizada pelos Detrans, será compensada com o passivo em aberto com os Detrans (Nota 8), mediante o aceite da ASBACE. A administração não espera perdas desses créditos.

(b) Recursos bloqueados para garantia de ações judiciais. O aumento em relação a 2009 deve-se ao incremento de bloqueios decorrente de ações judiciais de pequena monta, não havendo, portanto, nenhum bloqueio representativo em relação ao total geral da conta.

(c) Referem-se, principalmente, a reclamações de indenizações judiciais de sinistros que foram repassadas para os Consórcios em 2010, após a identificação de sua categoria.

(d) Referem-se, basicamente, a aplicações financeiras no Banco Araucária S.A. no montante de R\$ 6.024 para o qual foi constituída provisão para risco de crédito de igual valor, pois a administração estima uma remota realização desse crédito. O saldo remanescente em 2010 refere-se a outras contas a receber de pequena monta.

6. Obrigações a pagar - Consórcios DPVAT

| | 2010 | 2009 |
|------------------------------------------------------------|--------------|--------------|
| Fornecedores | 2.933 | 640 |
| Participação nos lucros a pagar a funcionários e diretores | 3.726 | 3.072 |
| Honorários, remunerações e gratificações a pagar | 24 | 24 |
| Pagamentos a efetuar - outros pagamentos | 2 | 1 |
| | <u>6.685</u> | <u>3.713</u> |

O aumento de fornecedores em relação a 2009 deve-se, principalmente, aos honorários de advogados que serão liquidados no próximo exercício. Em 2009, esses honorários foram liquidados dentro do próprio ano.

7. Resultados a distribuir - Consórcios DPVAT
Conforme definido nos Instrumentos de Constituição dos Consórcios, 50% do resultado mensal é retido ao longo do período e somente repassados às consorciadas no início do exercício social seguinte.

8. Detrans - Consórcios DPVAT
Referem-se a saldos a pagar de obrigações oriundas de convênios com os Detrans estaduais, os quais visam prover recursos financeiros para seu aparelhamento e modernização, permitindo a melhoria na fiscalização e nas condições para licenciamento de veículos automotores, com benefícios para a arrecadação do prêmio do Seguro Obrigatório DPVAT, a redução dos acidentes de trânsito e a diminuição da ocorrência de sinistros com vítimas. Tais valores são calculados à razão de 1% sobre os prêmios arrecadados mensais do Seguro DPVAT em seus respectivos estados e considerados como resultado administrativo na determinação da PDA (Nota 2(f)).

9. Depósitos de terceiros - Consórcios DPVAT
Depósitos efetuados nas contas correntes de cobrança de prêmios dos Consórcios DPVAT, cuja identificação do bilhete correspondente ainda não foi realizada pelo sistema de cobrança.

10. Provisões técnicas

| Ramos | 2010 | | | 2009 | | |
|-------|----------------------|--------------------------------------|------------------------|----------------------|--------------------------------------|------------------------|
| | Sinistros a liquidar | Sinistros ocorridos mas não avisados | Outras provisões - PDA | Sinistros a liquidar | Sinistros ocorridos mas não avisados | Outras provisões - PDA |
| DPVAT | 18.287 | 1.172 | 45 | 5.692 | 112 | 112 |

11. Garantias das provisões técnicas

| | 2010 | 2009 |
|-------------------------------------------|--------|-------|
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | 19.647 | 6.125 |
| Fundos de Investimento | 19.647 | 6.125 |

12. Contingências
A Seguradora Líder-DPVAT é parte envolvida exclusivamente em processos administrativos ou judiciais, em razão de sua condição de participante nos Consórcios do Seguro DPVAT. A Seguradora não possui contingências trabalhistas e fiscais em aberto em 31 de dezembro de 2010 e de 2009. As contingências cíveis relacionadas a sinistros estão provisionadas na rubrica "Sinistros a liquidar" (Nota 10) e referem-se à sua participação no valor total de processos judiciais de sinistros movidos contra os Consórcios do Seguro DPVAT, calculados conforme metodologia descrita na Nota 2(f).

13. Passivo não circulante - Exigível a longo prazo
Refere-se, principalmente, à reserva para contingência formada para subsidiar os custos administrativos decorrentes de eventual dissolução dos Consórcios. A reserva é acrescida pelas contribuições feitas pelas seguradoras quando do seu desligamento dos Consórcios, pagas em doze prestações mensais, conforme definido no instrumento de constituição dos Consórcios. Essas contribuições são calculadas pela diferença entre a parcela de responsabilidade da seguradora retrante, apurada com base no valor total projetado dos custos administrativos a serem auferidos, e a parcela correspondente à sua participação sobre o montante já integralizado (saldo da reserva) na data de sua saída.

14. Patrimônio líquido

(a) Capital social
O capital social subscrito e integralizado é representado por 15.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, subscrito por 56 seguradoras domiciliadas no País (2009 - 58 seguradoras).

(b) Reserva legal
A reserva legal é constituída à alíquota de 5% do lucro líquido e seu saldo limitado a 20% do capital social.

(c) Reserva estatutária
A reserva estatutária é constituída com o saldo remanescente de lucro líquido ajustado, deduzido da distribuição de dividendos, com a finalidade de futura incorporação ao capital e/ou distribuição aos acionistas; o saldo desta reserva, em conjunto com as demais reservas de lucros, não poderá ultrapassar o capital social. Caso o referido capital seja ultrapassado, haverá capitalização ou distribuição do excesso.

(d) Ajustes com títulos e valores mobiliários
Representa os ganhos e perdas não realizados, decorrentes do ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como "disponíveis para venda". Tais ganhos e perdas foram transferidos para as correspondentes contas do resultado na data em que ocorreu a sua efetiva realização financeira.

15. Imposto de renda e contribuição social

| | 2010 | | 2009 | |
|------------------------------------|------------------|---------------------|------------------|---------------------|
| | Imposto de renda | Contribuição social | Imposto de renda | Contribuição social |
| Base tributável | 2.623 | 2.623 | 2.443 | 2.443 |
| Alíquota nominal (Nota 2(h)) | 25% | 15% | 25% | 15% |
| | 656 | 393 | 610 | 366 |
| Exclusões permanentes | (27) | (1) | (28) | (3) |
| | <u>629</u> | <u>392</u> | <u>582</u> | <u>363</u> |

16. Ramos de atuação

| | 2010 | | | 2009 | | |
|-----------|----------------|------------------|-------------------|----------------|------------------|-------------------|
| | Prêmios ganhos | Sinistra- lidade | Comis- sionamento | Prêmios ganhos | Sinistra- lidade | Comis- sionamento |
| DPVAT (*) | 23.964 | 87,04 | 1,43 | 21.697 | 86,77 | 1,43 |

(*) Concernente à participação da Seguradora Líder-DPVAT.

17. Detalhamento das contas de resultados

| | 2010 | 2009 |
|--------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|
| (a) Prêmios cedidos - repasses obrigatórios | (2.899.205) | (2.705.059) |
| Fundação Nacional de Saúde - FNS | (2.609.284) | (2.434.553) |
| Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN | (289.921) | (270.506) |
| (b) Sinistros retidos | (20.858) | (18.827) |
| Indenizações avisadas | (2.028.787) | (1.808.085) |
| Despesas com sinistros | (267.084) | (226.222) |
| Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados | (240.450) | (331.647) |
| Consórcios DPVAT - Distribuição (*) | 2.515.463 | 2.347.127 |
| (c) Despesas de comercialização | (342) | (311) |
| Comissão sobre prêmios emitidos | (41.585) | (39.178) |
| Consórcios DPVAT - Distribuição (*) | 41.243 | 38.867 |
| (d) Outras receitas (despesas) operacionais | 105 | 38 |
| Com operações de seguros e resseguros | 7.784 | 14.271 |
| Recuperação de custo com emissão de bilhetes | 183.955 | 156.753 |
| Despesas com cobrança | (178.927) | (162.922) |
| Despesas sobre outros créditos operacionais | (1.325) | (1.325) |
| Consórcios DPVAT - Distribuição (*) | (12.707) | (5.739) |
| (e) Despesas administrativas | (1.553) | (1.451) |
| Despesas com pessoal próprio | (37.505) | (30.155) |
| Despesas com serviços de terceiros | (14.691) | (12.229) |
| Despesas com localização e funcionamento | (14.343) | (11.742) |
| Despesas decorrentes de convênios | (107.232) | (105.027) |
| Despesas com publicidade e propaganda | (14.383) | (22.539) |
| Outras despesas administrativas | (2.119) | (2.146) |
| Consórcios DPVAT - Distribuição (*) | 188.720 | 182.387 |
| (f) Despesas com tributos | (427) | (442) |
| Despesas com PIS | (7.047) | (7.667) |
| Despesas com COFINS | (43.367) | (47.180) |
| Outras despesas com tributos | (476) | (224) |
| Consórcios DPVAT - Distribuição (*) | 50.463 | 54.629 |
| (g) Resultado financeiro | 1.734 | 1.739 |
| Receitas com títulos de renda fixa | 12.947 | 21.663 |
| Receitas dos Consórcios DPVAT - Distribuição (*) | (9.385) | (19.409) |
| Despesas com operações de seguros | (3.647) | (1.315) |
| Despesas dos Consórcios DPVAT - Distribuição (*) | 1.819 | 800 |

(*) Correspondem a valores atribuídos às demais Seguradoras consorciadas, conforme quota de participação de cada uma.

18. Patrimônio líquido ajustado (PLA)
Em 31 de dezembro, o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) pode ser assim resumido:

| | 2010 | 2009 |
|------------------------------------------------------------------|---------------|---------------|
| Patrimônio líquido | 18.766 | 17.571 |
| Despesas antecipadas | (10) | (27) |
| Patrimônio líquido ajustado (a) | <u>18.756</u> | <u>17.544</u> |
| Patrimônio líquido ajustado | 18.756 | 17.544 |
| 0,2 do prêmio retido anual médio dos últimos 12 meses (b) ... | 4.767 | 4.303 |
| 0,33 do sinistro retido anual médio dos últimos 36 meses (c) ... | 1.476 | 1.476 |
| Margem de solvência (valor de (b) ou (c) - o maior) | 4.767 | 4.303 |
| Suficiência de PLA (a - b) | <u>13.989</u> | <u>13.241</u> |

(c) Não aplicável em 2009, visto que a Seguradora possuía, naquele exercício, menos de três anos de operação.
A Seguradora Líder-DPVAT está enquadrada nos limites mínimos estabelecidos pela Resolução CNSP nº 178/07, alterada pela Resolução CNSP nº 200/08.

19. Partes relacionadas
A Seguradora Líder incorreu em despesas com remuneração de seus administradores e membros do Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração no valor de R\$ 3.517 no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 (exercício findo em 31 de dezembro de 2009 - R\$ 2.909), que foram rateadas entre suas Consorciadas.

20. Instrumentos financeiros

(a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros
A Seguradora opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para o disponível, incluindo aplicações financeiras, prêmios a receber e contas a pagar. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a seis meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

(b) Disponível, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar
Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

(c) Política de gestão de riscos financeiros
A Seguradora possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. A política de gerenciamento de risco da Seguradora foi estabelecida pela Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. A administração examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas ao gerenciamento de risco.

(d) Risco de crédito
A Seguradora administra os Consórcios do Seguro DPVAT e tem como principais funções recolher os prêmios, coordenar a emissão dos bilhetes, revisar a regulação e liquidar os sinistros e pagar as despesas da administração com os recursos dos Consórcios. Não há, portanto, risco relevante de crédito no que tange ao seu contas a receber.

(e) Risco de liquidez
É o risco de a Seguradora não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descausamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez da caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela administração.

(f) Risco de mercado
Risco com taxa de juros
O risco associado é oriundo da possibilidade da Seguradora incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que diminuem as receitas financeiras relativas a aplicações financeiras. A administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(g) Derivativos
Em 2009 e 2010, a Seguradora não operou com instrumentos financeiros derivativos.

21. Outras informações

(a) A Seguradora contrata seguros em modalidades e montantes julgados suficientes para cobrir eventuais perdas em seus ativos fixos e garantir suas obrigações e de seus administradores.

(b) Outras contas a pagar - Consórcios DPVAT referem-se, principalmente, a sinistros em processo de liquidação financeira.

22. Eventos subsequentes
Com aplicabilidade a partir de 1º de janeiro de 2011, a Resolução CNSP nº 215 de 6 de dezembro de 2010, aumentou os prêmios tarifários do seguro DPVAT em 7,8% para as categorias 1, 2, 9 e 10 e em 15,0% para as categorias 3 e 4, bem como alterou a distribuição dos prêmios tarifários arrecadados para os seguintes percentuais:

| Componentes | Consórcio 1 (%) | Consórcio 2 (%) |
|----------------------------------------------------|-----------------|-----------------|
| Fundo Nacional de Saúde - FNS | 45,0 | 45,0 |
| Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN | 5,0 | 5,0 |
| Seguradoras: | | |
| Despesas gerais | 3,6790 | 8,2088 |
| Prêmio puro + IBNR | 43,8210 | 31,7912 |
| Corretagem | 0,5 | 8,0 |
| Margem do resultado | 2,0 | 2,0 |
| | <u>100</u> | <u>100</u> |

Os montantes de indenizações por cobertura não sofreram alterações.

| CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | | CONSELHO FISCAL | | DIRETORIA | |
|------------------------------------------------|----------------------------------------|---------------------------------------------|---------------------------------|---------------------------------------------|--|
| Luiz Tavares Pereira Filho - <i>Presidente</i> | Jorge de Souza Andrade | Liliane Jeanne Baldacci - <i>Presidente</i> | Ricardo de Sá Acatauassú Xavier | - <i>Diretor Presidente</i> | |
| Casimiro Blanco Gomez - <i>Vice-Presidente</i> | Julio Cezar Alves de Oliveira | Lucio Antonio Marques | Cláudio Mendes Ladeira | - <i>Diretor de Operações</i> | |
| Antônio Eduardo Marquez de Figueiredo Trindade | Juvêncio Cavalcante Braga | Raphael de Almeida Barreto | José Márcio Barbosa Norton | - <i>Diretor de Relações Institucionais</i> | |
| Federico Baroglio | Mauro César Batista | | Marcelo Davoli Lopes | - <i>Diretor Jurídico</i> | |
| Gustavo Pimenta Germano Santos | Múcio Novaes de Albuquerque Cavalcanti | | | | |
| Issei Abe | Ricardo José Iglesias Teixeira | | | | |
| João Gilberto Possiede | Sheila Periard Henrique Silva | | | | |

CONTADOR: Humberto Lourenço da Silva - CRC RJ 64.992-1

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria, instituído pelos artigos 17 e 18 do Estatuto Social da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. (a "Companhia"), é formado por 3 (três) membros escolhidos pelo Conselho de Administração, com as atribuições previstas na Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP nº 118/2004, sendo seu funcionamento regulado por regimento interno.

A Companhia foi constituída em 10 de outubro de 2007, sendo que em 4 de dezembro de 2007 obteve da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a necessária autorização para operar mediante publicação em Diário Oficial da União da Portaria SUSEP nº 2.797, iniciando suas atividades a partir do primeiro dia do mês de janeiro de 2008.

Os membros do Comitê de Auditoria foram eleitos em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 17 de março de 2010, ato este devidamente homologado pela SUSEP, registrado na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro - JUCERJA, e publicado na forma da lei.

O Comitê de Auditoria, desde a sua instalação, realiza reuniões mensais com diversas áreas operacionais da Companhia, incluindo a Diretoria Executiva, Auditoria Interna e Controles Internos, bem como com os Auditores Externos e Conselho Fiscal.

O Comitê de Auditoria analisou as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, em reunião com o Auditor Independente PriceWaterhouseCoopers e o Conselho Fiscal, e são de opinião que as citadas peças, examinadas à luz da legislação vigente, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.

O Comitê de Auditoria não registrou qualquer denúncia de descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração da Companhia que indicasse a existência ou evidência de fraudes, falhas ou erros que colocassem em risco a continuidade da Companhia ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras.

Assim sendo, com base nas revisões e discussões realizadas na reunião do Comitê de Auditoria realizada em 17 de fevereiro de 2011, recomendamos ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras auditadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2011.

Sidney Maury Sentoma
Carlos Roberto Costa Pinto
Rogério Marcondes de Carvalho

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, com base nas revisões e discussões realizadas na reunião de 17 de fevereiro de 2011, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, e, ainda, com base no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, é de opinião que os referidos documentos, examinadas à luz da legislação vigente, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Companhia. Assim sendo,

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2011.

Liliane Jeanne Baldacci - Presidente
Lucio Antonio Marques - Conselheiro
Raphael de Almeida Barreto - Conselheiro

PARECER ATUARIAL

Análise as provisões técnicas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., referentes ao exercício de 2010, e atesto que as mesmas estão consistentes com os princípios atuariais e encontram-se em conformidade com as legislações vigentes, em especial com as aplicáveis ao ramo do Seguro DPVAT.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2011

Telma Couto de Oliveira
Atuária
Registro MTB nº 580 - MIBA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequação apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2011

